

## SEÇÃO 2: Gestão na Rede de Atenção à Saúde



Universidade Estadual do Paraná  
Centro de Ciências da Saúde  
Departamento de Enfermagem  
Programa de Pós-Graduação



**III SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GRUPO DE  
PESQUISA NEPEMAAS  
APRESENTAÇÃO ID: 022  
EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS GERENCIAIS INTERNACIONAIS  
RELACIONADAS A RECURSOS TECNOLÓGICOS AVANÇADOS VIVENCIADAS  
POR UM ENFERMEIRO RESIDENTE**

Henrique de Barros Zanoni<sup>1</sup>, Diéssica Roggia Piexak<sup>2</sup>, Teresa Maria Mendes Diniz de Andrade Barroso<sup>3</sup>, Renata Perfeito Ribeiro<sup>4</sup>.

**\*Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil. E-mail:  
henriquezanoni15@icloud.com**

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**

Instituída pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, a residência profissional em saúde é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, destinada à profissionais para formação de especialistas em áreas prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>1</sup>. Na enfermagem, a residência tem como essência o treinamento em serviço vinculado a uma discussão acadêmica com intuito de oportunizar com que o profissional seja o protagonista na construção e desenvolvimento de suas competências e habilidades. Nessa perspectiva, a oportunidade de intercâmbio internacional na formação profissional possibilita expandir as fronteiras educacionais e desenvolver competências globais no trabalho e no cuidado em saúde, para isso, os programas de residência oferecem o estágio optativo que pode ser realizado em outras instituições nacionais ou internacionais<sup>1</sup>. Este estágio, além de proporcionar aprendizados, superações e vivências para os residentes, pode contribuir na internacionalização do ensino e da ciência fortalecendo as diversas redes desse contexto, a prática do cuidado e práticas gerenciais mais assertivas<sup>1</sup>. Dessa forma, é relevante que enfermeiros residentes conheçam contextos internacionais de saúde acerca de práticas gerenciais e a partir disso melhorem a assistência dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no Brasil.

**JUSTIFICATIVA**

As práticas gerenciais são fundamentais para a qualidade da assistência à saúde, com foco em novas perspectivas que promovam um olhar amplo e sugestivo para identificar potencialidades e fragilidades do sistema de saúde. Nesse escopo, vivências internacionais contribuem para reflexões do global para o local e vice-versa, qualificando o processo de ensino-aprendizagem para a prática gerencial.



### III SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GRUPO DE PESQUISA NEPEMAAS

#### OBJETIVO

Relatar a experiência de um enfermeiro residente de uma universidade pública brasileira acerca das práticas gerenciais com tecnologias avançadas em contexto internacional.

#### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Estudo exploratório e descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado por um enfermeiro inserido no Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* na área de Gerência dos Serviços de Enfermagem em uma universidade pública de ensino, na região sul do Brasil. Neste programa, é possível realizar um estágio optativo que se integra como parte da formação. Neste sentido, foi realizado um estágio de outubro a novembro de 2024 em Portugal, em uma instituição de ensino superior pública na cidade de Coimbra. Ao desenvolver o estágio, foi possível realizar visitas técnicas em quatro serviços de saúde que integram a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra: Centro de Saúde Norton de Matos, Hospital da Universidade de Coimbra, Maternidade Bissaya Barreto e Instituto Português de Oncologia (IPO). As visitas foram previamente agendadas com os gestores responsáveis dos locais os quais apresentaram o funcionamento dos serviços e foi possível fazer o acompanhamento das práticas gerenciais e dos atendimentos em saúde. A ULS Coimbra está integrada ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) e abrange diretamente uma população de 365.275 habitantes, comportando uma rede de prestadores composta por oito unidades hospitalares e 26 centros de saúde<sup>2</sup>.

#### REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

O SUS no Brasil e o SNS em Portugal compartilham objetivos semelhantes de fornecer assistência à saúde universal e gratuita à população. Ambos os sistemas visam fornecer atendimento integral, incluindo prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Visando um modelo centrado no paciente, com utilização da CIPE (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem), no SNS a gestão do cuidado fica atribuída integralmente ao enfermeiro. Em Portugal, os Centros de Saúde são as unidades de atenção primária onde os enfermeiros podem atuar como coordenadores, abrigam as Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) cobrindo aproximadamente 10.000 habitantes. Além disso, os centros implementam programas de saúde baseados no plano situacional local, abordando o ciclo vital



### **III SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GRUPO DE PESQUISA NEPEMAAS**

do ser biopsicossocial e complementando a atenção da UCC. A nível de atenção secundária e terciária o Hospital da Universidade de Coimbra (HUC) configura-se com cerca de 1.000 leitos, em que o enfermeiro desempenha papéis fundamentais na gestão do cuidado, mediante trabalho assistencial em turnos de 8 horas e gestão de equipes. A nível da atenção especializada, a Maternidade Bissaya Barreto é um hospital especializado em obstetrícia e ginecologia que oferta uma ampla gama de serviços, com 120 leitos, seis salas de parto e duas salas de cesariana, a maternidade dispõe também de uma Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais. O IPO é um centro oncológico multidisciplinar de referência responsável por assegurar cuidados que correspondam às necessidades de acordo com as melhores práticas clínicas. Também dispõem de um serviço para atendimento com terapias não farmacológicas para o manejo da dor através de terapêuticas como massagem relaxante, reflexologia, reiki, entre outras. O contexto português se destaca pela integração de recursos tecnológicos avançados, como dispositivos eletrônicos para registro e checagem de medicações à beira-leitos nos hospitais, demonstrando um incentivo maior a uma abordagem inovadora na gestão. Além disso, a informatização é unificada por um sistema em todo o país e em todos os níveis de atenção, possibilitando comunicação direta entre as instituições, bem como o maior aproveitamento dos registros em saúde. Possui agenda de simplificação dos processos e de combate a burocracia visando uma maior efetividade da assistência aos usuários do sistema de saúde. Ainda assim, práticas sustentáveis fazem parte do plano de gestão onde o incentivo através de políticas públicas se dá desde o processo de trabalho, bem como a utilização de materiais cada vez mais recicláveis. Campanhas de uso racional da água e energia elétrica foram focos de conscientização sustentável, porém os desafios ainda são presentes quando relacionados aos impactos financeiros e o perfil crônico dos usuários do sistema.

### **RECOMENDAÇÕES**

Vivências internacionais podem contribuir para a reflexão, ponderação e desenvolvimento de estratégias gerenciais auxiliando no constructo da inovação tecnológica.

### **REFERÊNCIAS**

1 MOREIRA, Bruna Tayná Ortiz; CUCOLO, Danielle Fabiana. Experiência de intercâmbio Brasil-Portugal durante a residência em intensivismo. Brazilian Journal of Health Review. 2024. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv7n3-399>>. Acesso em: 11 nov. 2024.



Universidade Estadual do Paraná  
Centro de Ciências da Saúde  
Departamento de Enfermagem  
Programa de Pós-Graduação



### III SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GRUPO DE PESQUISA NEPEMAAS

2 PORTUGAL. Serviço Nacional de Saúde. Site institucional. 2024. Disponível em: <https://www.sns.gov.pt/>. Acesso em: 11 nov. 2024.

**DESCRIPTORIOS:** Residência em Saúde; Gerência em Saúde; Intercâmbio Educacional Internacional.



Universidade Estadual do Paraná  
Centro de Ciências da Saúde  
Departamento de Enfermagem  
Programa de Pós-Graduação



**III SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GRUPO DE  
PESQUISA NEPEMAAS  
APRESENTAÇÃO ID: 004  
CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS INTERDISCIPLINARES PARA O EXAME FÍSICO  
DE ENFERMAGEM**

Ana Paula Aparecida Aguiar<sup>1</sup>, Mariana Pissoli Lourenço<sup>2</sup>, Heloá Costa Borim Christinelli<sup>3</sup>,  
Célia Maria Gomes Labegalini<sup>4</sup>.

**\*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:  
[anapaulaapaguiar@gmail.com](mailto:anapaulaapaguiar@gmail.com)**

**INTRODUÇÃO:** O cuidado de enfermagem de qualidade requer a articulação de conhecimentos de anatomia, semiologia e fisiologia. **OBJETIVO:** construir e adequar roteiros para o exame físico de enfermagem, com foco nas estruturas anatômicas e na fisiologia dos sistemas respiratório e cardiovascular. **METODOLOGIA:** tratou-se de uma pesquisa-ação qualitativa e descritiva, realizada com docentes e discentes do curso de enfermagem de uma universidade pública. Na fase de pesquisa, foi realizada uma revisão da literatura científica sobre o exame físico e sua relação com anatomia e fisiologia. Então, foram elaborados dois roteiros interdisciplinares em arquivo Microsoft Word®, um para cada sistema: respiratório e cardiovascular. Esses materiais foram avaliados e ajustados com base nas sugestões de docentes experientes nas áreas de interesse. Na fase de ação, foram realizadas oficinas educativas no laboratório de anatomia para avaliar e discutir a aplicabilidade e a efetividade dos materiais com os discentes. Os dados foram analisados por meio de análise interpretativa e estatística descritiva simples. Neste estudo, seguiu-se todos os preceitos éticos vigentes (parecer n. 6.668.233/2024). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os roteiros foram organizados em quadros: o do sistema respiratório continha 12 itens, e o do cardiovascular, 13. As colunas dos quadros incluíam as seguintes informações: nome das estruturas anatômicas, suas descrições, funções gerais com foco na fisiologia e avaliação de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a criação e adaptação de roteiros para o exame físico de enfermagem possibilitaram o desenvolvimento de materiais educativos que integram anatomia, fisiologia e semiologia. A articulação desses conhecimentos e disciplinas contribuiu significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, podendo favorecer a formação de enfermeiros capacitados a realizar uma sistematização eficiente do cuidado de enfermagem.

**DESCRITORES:** Exame físico; Anatomia; Fisiologia.



**III SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GRUPO DE  
PESQUISA NEPEMAAS  
APRESENTAÇÃO ID:026  
COMPETÊNCIAS GERENCIAIS NA FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM**

Fabiane Maria de Jesus<sup>1</sup>, Hellen Emilia Peruzzo<sup>2</sup>.

**\*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:  
fabiane.fmj@gmail.com**

**INTRODUÇÃO:** Competências são um conjunto integrado de conhecimentos, habilidades e atitudes aplicados em contextos específicos para alcançar resultados desejados. Na enfermagem, as competências gerenciais incluem planejamento, liderança, organização e tomada de decisão, essenciais para a prática profissional. Considerando sua importância, essas competências precisam de maior enfoque durante a formação acadêmica. **OBJETIVO:** Compreender a percepção dos alunos do curso de enfermagem sobre o ensino de competências gerenciais durante sua formação acadêmica. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa, descritiva, que está sendo realizada com estudantes do último ano do curso de Enfermagem de uma Universidade pública do Paraná. As entrevistas semiestruturadas e gravadas iniciaram em outubro de 2024. As transcrições estão sendo analisadas a partir da técnica de análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob parecer nº 7.063.046/2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Tratam-se de resultados preliminares. Até o momento foram entrevistados quatro alunos. Os participantes relataram que as competências gerenciais são abordadas na teoria, contextualizando conceitos de liderança, planejamento e organização. No entanto, identificaram necessidade de vivenciarem esses conceitos na prática. Eles destacaram ainda que o currículo privilegia atividades técnicas e clínicas, enquanto iniciativas voltadas para cenários simulados de gestão, como liderança de equipes, são limitados. Para eles, essa limitação pode dificultar a transição para o mercado de trabalho, onde essas competências são essenciais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo preliminarmente, o estudo evidencia que, embora as competências gerenciais sejam amplamente abordadas na teoria, a formação prática apresenta lacunas. A integração de atividades práticas, como simulações e estágios supervisionados, é essencial para consolidar o aprendizado e atender às demandas do mercado. Além de qualificar os futuros profissionais, essa abordagem contribui para uma gestão mais eficiente nos serviços de saúde, impactando positivamente a qualidade do atendimento.

**DESCRITORES:** Educação em Enfermagem; Percepção; Prática Profissional.